

Mestrado Próprio

Enfermagem Hospitalar





Mestrado Próprio Enfermagem Hospitalar

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso à web: www.techtitude.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-hospitalar

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 18

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 42

07

Certificação

pág. 50

01

Apresentação

O contexto do trabalho hospitalar é, sem dúvida, mutável e complexo. Este ambiente requer profissionais preparados, formados para dar uma resposta eficaz e eficiente não só às necessidades do próprio setor, como também às exigências específicas dos pacientes em função da estado em que se encontrem. Neste contexto, este programa oferece aos estudantes a mais completa atualização de conhecimentos na área dos cuidados hospitalares. Com base numa metodologia inovadora, 100% *online*, que mistura conteúdo teórico com a sua aplicação prática, o enfermeiro poderá ficar a par de questões como os cuidados ao paciente, a colaboração de equipas interdisciplinares e os processos diagnósticos e terapêuticos mais eficazes em cada caso. Uma oportunidade única que oferece aos estudantes a possibilidade de continuarem a atualizar os seus conhecimentos de uma forma conveniente e totalmente compatível com outras tarefas profissionais e pessoais.



“

Melhore a sua prática de cuidados de saúde e atualize os seus conhecimentos na área da Enfermagem Hospitalar com este Mestrado da TECH. É o mais completo do mercado"

A enfermagem hospitalar é uma área de cuidados que está em constante crescimento. Não só devido ao seu envolvimento na interpretação das necessidades derivadas de cada um dos estados do processo de saúde-doença, como também devido ao seu envolvimento em servir de elo de ligação entre as famílias e outros agentes de saúde. Por este motivo, os profissionais que trabalham neste setor devem atualizar continuamente os seus conhecimentos, pois esta é a única forma de responder eficazmente às necessidades dos pacientes.

Este Mestrado, ensinado a 100% *online*, oferece aos enfermeiros a possibilidade de continuarem a desenvolver a sua prática profissional com as garantias que vêm com conhecimentos verdadeiramente inovadores e atualizados. Tudo isto baseado nas mais recentes provas científicas e nas últimas descobertas aplicadas à prática da enfermagem hospitalar. Uma forma inovadora de estudo que oferece aos estudantes não só o melhor conteúdo teórico, como também uma série de atividades práticas apresentadas utilizando material multimédia que enriquece e torna a aprendizagem mais eficaz.

Além disso, este programa científico é único na medida em que oferece aos alunos um espaço no qual podem adquirir e atualizar as suas competências na área dos cuidados hospitalares. Com base nestas novas abordagens, o enfermeiro será capaz de tomar as decisões certas nas situações clínicas complexas que possam surgir durante o desenvolvimento da sua atividade de cuidados.

O conteúdo do programa científico visa reforçar as capacidades profissionais avançadas do enfermeiro, fundamentais para proporcionar uma prática profissional de qualidade. Assim, graças a estas novas abordagens, os estudantes melhorarão o seu desenvolvimento profissional na prática clínica e adquirirão as competências necessárias para serem capazes de trabalhar em ambientes hospitalares em mudança, compostos por equipas multidisciplinares.

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem Hospitalar** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem Hospitalar
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Conheça as mais recentes novidades no tratamento de pacientes em situações especiais como a gravidez ou patologias múltiplas, tornando-se um enfermeiro de primeiro nível"

“

Tornar-se-á o elo mais eficaz entre pacientes, famílias e outras equipas de saúde. Assim, favorecerá uma comunicação correta e eficaz”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Utilizando uma metodologia de estudo 100% online, poderá atualizar os seus conhecimentos na área da Enfermagem Hospitalar.

Poderá contar com os melhores recursos multimédia com os quais poderá enriquecer a sua aprendizagem e pôr em prática aquilo que estudou de um modo muito mais simples.



02 Objetivos

Tendo em conta o papel do enfermeiro no processo de cuidados, promoção, manutenção e recuperação da saúde do paciente através de medidas terapêuticas e preventivas, este programa oferece ao estudante uma opção de atualização única que não só melhorará a sua prática de cuidados de saúde, como também o ajudará a alcançar a melhoria profissional. Assim, graças a este Mestrado Próprio, os enfermeiros conseguirão alcançar os seus objetivos de consolidação profissional graças a um programa que responde às necessidades do setor da saúde atual.



“

Os seus objetivos estarão mais próximos graças a um programa científico que compreende as necessidades do setor da saúde atual e que o prepara para uma excelente prática de cuidados de saúde”



Objetivos gerais

- ♦ Dominar a aptidão profissional para integrar e aplicar conhecimentos, competências e atitudes, desenvolvendo boas práticas durante a sua prática profissional
- ♦ Estabelecer melhorias no seu desenvolvimento profissional
- ♦ Estabelecer indicadores baseados em provas como indicadores de conformidade com as boas práticas, juntamente com instrumentos para a sua medição e avaliação
- ♦ Dominar as especificidades da hospitalização de pacientes com a atualização dos processos, dos protocolos e das políticas hospitalares
- ♦ Dominar as diferentes áreas e unidades hospitalares e as suas particularidades nos cuidados e na atenção de enfermagem
- ♦ Dominar os cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões em matéria de cuidados a pacientes
- ♦ Formar-se com uma especialização de alto nível em cuidados hospitalares, para maximizar competências específicas no campo profissional ou disciplinar
- ♦ Tomar decisões com maior ênfase, no trabalho de equipa, na comunicação interprofissional e com o paciente e na humanização dos cuidados de saúde
- ♦ Melhorar a atenção da complexidade e cronicidade através da aquisição da informação necessária sobre a inter-relação e coordenação com a área da saúde
- ♦ Continuar a progredir no sentido da aprendizagem auto-dirigida ou autónoma como um instrumento de desenvolvimento, inovação e responsabilidade profissional





Objetivos específicos

Módulo 1. Cuidados hospitalares. Uma imersão no ambiente hospitalar

- ♦ Dominar a organização e o funcionamento dos sistemas de saúde e dos cuidados hospitalares
- ♦ Identificar as características que definem os sistemas de saúde
- ♦ Compreender o plano funcional que configura qualquer centro hospitalar nas suas áreas essenciais e fundamentais
- ♦ Aprofundar na incardinação das instalações que tornam possível o funcionamento das infraestruturas hospitalares
- ♦ Demonstrar iniciativas em matéria de qualidade e segurança sanitária
- ♦ Saber que a educação contínua é o instrumento mais eficaz para a obtenção de cuidados hospitalares de qualidade
- ♦ Profissionalizar os modelos de prestação de cuidados de saúde
- ♦ Compreender o conceito de gestão de cuidados
- ♦ Dividir os níveis de gestão dos cuidados
- ♦ Saber o papel do processo de cuidados de enfermagem na gestão dos cuidados
- ♦ Organizar a manutenção e a conservação hospitalar e do material hospitalar
- ♦ Aprofundar os conceitos e instrumentos básicos de segurança clínica nos hospitais
- ♦ Detetar os riscos e problemas de segurança clínica
- ♦ Melhorar a segurança dos pacientes
- ♦ Compreender os princípios do financiamento dos cuidados sócio-sanitários e utilizar os recursos de forma eficiente

Módulo 2. Intangíveis nos cuidados hospitalares

- ♦ Obter uma compreensão profunda do cenário social em que se desenvolve a atividade dos cuidados de saúde
- ♦ Refletir sobre como prestar mais cuidados de saúde éticos
- ♦ Dominar os sistemas de informação hospitalar
- ♦ Profissionalizar a resolução de problemas, o desenvolvimento de um espírito crítico e a tomada de decisões nas atividades dos cuidados de saúde diárias
- ♦ Estudar de forma aprofundada os tipos de formação que facilitam uma melhor resposta às necessidades de cuidados de saúde e às exigências do sistema de cuidados de saúde
- ♦ Valorizar a formação contínua na aprendizagem dos profissionais de saúde
- ♦ Aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde
- ♦ Desenvolver a comunicação, o trabalho de equipa, a tomada de decisões e as capacidades de liderança para lidar com situações complexas
- ♦ Interiorizar a humanização dos cuidados de saúde centrada no paciente, na família e nos profissionais durante o processo de hospitalização
- ♦ Fomentar estratégias humanizadoras no contexto da prática clínica
- ♦ Dominar a comunicação em situações difíceis
- ♦ Identificar os riscos decorrentes das condições do local de trabalho

Módulo 3. Processos de apoio no ambiente hospitalar

- ♦ Reconhecer os elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Integrar o material e os dispositivos que são normalmente utilizados nos hospitais
- ♦ Saber o papel autónomo do enfermeiro
- ♦ Atuar no seio de uma equipa interdisciplinar
- ♦ Promover a tomada de decisões do cidadão com respeito ao seu processo de cuidados, permitindo-lhe participar e fazer escolhas informadas e encorajando o cumprimento dos seus direitos
- ♦ Saber o papel profissional baseado na personalização dos cuidados
- ♦ Acolher o paciente, promover a segurança e facilitar a adaptação ao ambiente
- ♦ Proporcionar ao paciente e à sua família uma visão global do serviço para o qual são encaminhados
- ♦ Explicar as admissões, as regras, os direitos, os horários de visita e outros serviços relevantes das instalações
- ♦ Assegurar a admissão do paciente e da unidade
- ♦ Profissionalizar a avaliação e a atuação dos pacientes durante a transferência para a realização de testes complementares, procedimentos cirúrgicos ou a admissão noutra unidade
- ♦ Dominar os princípios de saúde e segurança, incluindo a gestão de pacientes relacionada com determinantes de saúde, controlo de infeções e outros procedimentos

Módulo 4. Processos diagnósticos e terapêuticos no ambiente hospitalar

- ♦ Promover a utilização responsável e segura de medicamentos e/ou dispositivos de apoio aos cuidados e apoio terapêutico
- ♦ Desenvolver melhorias para o local de trabalho atual ou futuro
- ♦ Manter a confidencialidade da informação, privacidade e intimidade do paciente durante os seus cuidados
- ♦ Assegurar a confidencialidade e o sigilo profissional nos cuidados de enfermagem
- ♦ Estudar as medidas de segurança e conforto necessárias para prevenir os riscos decorrentes dos cuidados de saúde
- ♦ Evitar acontecimentos adversos relacionados com a administração terapêutica
- ♦ Desenvolver a resolução de problemas e a tomada de decisões em certos processos clínicos
- ♦ Administrar com segurança fármacos e outras terapias utilizadas nas unidades de hospitalização

Módulo 5. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados multi-patológicos

- ♦ Adquirir as informações necessárias sobre a inter-relação e coordenação com a área da saúde
- ♦ Conhecimentos diagnósticos e terapêuticos mais atualizados das doenças crónicas mais prevalentes num contexto de complexidade
- ♦ Compreender a realidade social atual do envelhecimento e das doenças mentais e ser capaz de liderar os cuidados a estes grupos
- ♦ Atuar no seio de uma equipa interdisciplinar
- ♦ Promover a tomada de decisões dos cidadãos no que diz respeito ao processo de cuidados, oferecendo a informação apropriada para lhes permitir participar, fazer escolhas informadas e encorajando o cumprimento dos seus direitos

- ♦ Saber o papel profissional baseado na personalização dos cuidados
- ♦ Conhecer a figura do gestor de casos hospitalar
- ♦ Estar a par da avaliação e atuação dos pacientes durante a transferência na realização de testes complementares, procedimentos cirúrgicos ou admissão noutra unidade
- ♦ Propor alterações que podem ser aplicadas no local de trabalho atual ou futuro
- ♦ Adaptar-se a novas situações no contexto mutável e dinâmico da prática profissional
- ♦ Fundamentar a importância do manejo de doenças crônicas em momentos de estabilidade para reduzir a morbilidade e mortalidade, as consultas de emergência e as admissões convencionais.
- ♦ Desenvolver a visão da interdisciplinaridade na gestão dos idosos e definir as intervenções necessárias para uma avaliação de enfermagem como elemento indispensável e contribuir para garantir a dignidade, privacidade e confidencialidade da pessoa idosa
- ♦ Dominar competências transversais tais como a comunicação, o trabalho de equipa e a tomada de decisões e liderança, a fim de lidar com situações complexas
- ♦ Aprofundar conceitos teóricos e conhecimentos de cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões no tratamento de pacientes com perturbações onco-hematológicas.
- ♦ Realizar avaliações minuciosas e sistemáticas utilizando as ferramentas e quadros apropriados para o paciente oncológico, tendo em conta fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes

Módulo 6. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados médicos e cirúrgicos

- ♦ Dominar os cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões no cuidado de pacientes com processos complexos
- ♦ Reconhecer os fatores relacionados com a melhoria da eficácia dos cuidados num contexto assistencial específico e procurar e adaptar provas para a sua implementação nesse contexto
- ♦ Desenvolver a resolução de problemas e a tomada de decisões nos processos clínicos mais frequentes nos cuidados hospitalares
- ♦ Profissionalizar os recursos de apoio terapêutico e de diagnóstico caracterizados pela sua tecnologia complexa
- ♦ Reconhecer as melhores provas disponíveis para contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados
- ♦ Aprofundar a utilização e indicação dos produtos sanitários relacionados com os cuidados
- ♦ Aprofundar o conhecimento diagnóstico e terapêutico mais atualizado das doenças mais prevalentes num contexto de complexidade
- ♦ Atuar no seio de uma equipa interdisciplinar
- ♦ Ter uma informação recíproca entre paciente, família e profissional de enfermagem durante todo o processo cirúrgico
- ♦ Reconhecer os elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Conhecer os dispositivos que são normalmente utilizados no hospital
- ♦ Desenvolver o processo de tomada de decisão do cidadão com respeito ao seu processo de cuidados, oferecendo informação oportuna que lhe permita participar, fazer uma escolha informada e encorajando o cumprimento dos seus direitos
- ♦ Profissionalizar os cuidados emocionais, físicos e pessoais do paciente, as necessidades de conforto, nutrição e higiene pessoal e a manutenção das atividades diárias

- ♦ Saber as técnicas e os procedimentos dos cuidados de enfermagem, estabelecendo uma relação terapêutica com os pacientes e as suas famílias
- ♦ Saber o papel profissional baseado na personalização dos cuidados
- ♦ Reconhecer as propostas de mudança que podem ser aplicadas no local de trabalho atual ou futuro
- ♦ Saber as novas situações no contexto mutável e dinâmico da prática profissional
- ♦ Adotar as ferramentas necessárias para assegurar a confidencialidade da informação e respeitar a privacidade e intimidade do paciente durante os seus cuidados
- ♦ Dominar as medidas de segurança e conforto necessárias para prevenir riscos derivados dos cuidados de saúde
- ♦ Estabelecer as atividades necessárias para evitar possíveis acontecimentos adversos relacionados com a administração terapêutica
- ♦ Integrar conhecimentos para assegurar uma adequada transferência de informação entre as diferentes áreas de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem entre si
- ♦ Preparar e informar o paciente com alta nos cuidados que podem ser prestados fora do hospital

Módulo 7. Cuidados de enfermagem em processos assistenciais cirúrgicos, de emergência e de cuidados críticos

- ♦ Compreender a enfermagem em cuidados de cirúrgica, de emergência e críticos
- ♦ Reconhecer os processos mais frequentes de cuidados de cirúrgica, de emergência e críticos
- ♦ Internalizar o diagnóstico e os conhecimentos terapêuticos mais atualizados das doenças crónicas mais prevalentes num contexto de complexidade

- ♦ Identificar as funções do enfermeiro a fim de atuar no seio de uma equipa interdisciplinar
- ♦ Elaborar, avaliar e implementar planos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades destes grupos e as expectativas dos utilizadores
- ♦ Identificar as áreas em que o processo cirúrgico tem lugar e a sua inter-relação com outros serviços de apoio
- ♦ Valorizar a informação recíproca entre paciente, família e profissional de enfermagem durante todo o processo cirúrgico
- ♦ Enumerar os principais elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Aprender de forma aprofundada sobre o material e os dispositivos que são normalmente utilizados no hospital
- ♦ Saber a importância dos registos de enfermagem nos processos de emergência e de cuidados críticos
- ♦ Acolher o paciente e a família, seja na enfermaria, bloco operatório ou em reanimação
- ♦ Compreender os diferentes modos de monitorização invasiva e não invasiva do paciente em estado crítico e atualizar as escalas de avaliação para o doente em estado crítico ou urgente
- ♦ Detetar a deterioração da situação clínica para iniciar o procedimento de alerta precoce e manobras de cuidados vitais
- ♦ Assegurar uma transferência adequada de informação entre os diferentes ambientes de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem entre si

Módulo 8. Cuidados de enfermagem em processos assistenciais diversos

- ♦ Compreender as fases da gravidez e do parto e o papel do pessoal de enfermagem nas diferentes fases
- ♦ Descrever o processo de parto e puerpério
- ♦ Estabelecer os principais problemas de saúde do recém-nascido
- ♦ Descrever os diferentes procedimentos e técnicas no ambiente pediátrico
- ♦ Explicar as manobras avançadas de apoio à vida pediátrica, dependendo da idade da criança
- ♦ Detetar a deterioração da situação clínica para iniciar o procedimento de alerta precoce e manobras de cuidados vitais
- ♦ Adquirir os conhecimentos para assegurar uma transferência adequada de informação entre os diferentes ambientes de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem uns com os outros
- ♦ Preparar e informar o paciente com alta nos cuidados que podem ser prestados fora do hospital
- ♦ Elaborar, avaliar e implementar planos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades destes grupos e as expectativas dos utilizadores
- ♦ Valorizar a importância da informação recíproca entre paciente, família e profissional de enfermagem durante todo o processo cirúrgico
- ♦ Compreender os elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Aprender de forma aprofundada sobre o material e os dispositivos que são normalmente utilizados no hospital
- ♦ Adotar o papel autónomo da importância dos registos de enfermagem nos cuidados de processo

Módulo 9. Processo de enfermagem

- ♦ Definir o processo de enfermagem e a sua contribuição para a prática profissional
- ♦ Aplicar as atividades que compõem cada etapa do processo de enfermagem
- ♦ Desenvolver o pensamento crítico nas fases do processo de enfermagem
- ♦ Aprofundar os diferentes modelos de enfermagem
- ♦ Profissionalizar a avaliação inicial dos pacientes com base nas necessidades humanas, padrões funcionais de saúde e domínios
- ♦ Identificar os principais problemas de saúde
- ♦ Desenvolver o raciocínio diagnóstico
- ♦ Aplicar os cuidados de enfermagem completos baseados em intervenções de enfermagem (NIC, CIE)
- ♦ Dominar as competências na gestão da avaliação de processos, a fim de adaptar os resultados obtidos
- ♦ Estabelecer planos específicos de cuidados de enfermagem associados aos GDR mais frequentes
- ♦ Incorporar a auto-aprendizagem a fim de continuar a progredir, como instrumento de desenvolvimento, inovação e responsabilidade profissional através da formação contínua e num contexto de humanização dos cuidados e práticas seguras
- ♦ Interiorizar os conceitos teóricos e conhecimentos de cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões em matéria de cuidados a pacientes
- ♦ Realizar avaliações minuciosas e sistemáticas utilizando ferramentas e estruturas apropriadas para o paciente
- ♦ Elaborar, avaliar e implementar planos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades destes grupos e as expectativas dos utilizadores

Módulo 10. Investigação e inovação em enfermagem no contexto hospitalar

- ♦ Criar uma cultura de investigação entre os profissionais de enfermagem
- ♦ Valorizar a importância da reflexão sobre a prática clínica e a procura de respostas através da investigação
- ♦ Incentivar a criação e aplicação de novas provas científicas orientadas para a excelência nos cuidados, num contexto de humanização dos cuidados e de práticas seguras
- ♦ Promover a formação de profissionais nas suas diferentes áreas
- ♦ Atuar através da aquisição de conhecimentos e competências na investigação de cuidados
- ♦ Fornecer ferramentas metodológicas para iniciar propostas de investigação
- ♦ Adotar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de protocolos de cuidados baseados em provas
- ♦ Transmitir os principais recursos e estratégias para a procura de provas científicas
- ♦ Favorecer a aquisição de competências na prática baseada em provas
- ♦ Gerar uma cultura de divulgação científica
- ♦ Promover o trabalho de equipa multidisciplinar e sinergias institucionais
- ♦ Transmitir os recursos existentes para a realização de propostas de investigação em enfermagem
- ♦ Encorajar a reflexão sobre a necessidade de traduzir na prática os resultados da investigação





“

*Atingirá os seus objetivos graças
às nossas ferramentas e serão
acompanhados ao longo do caminho
pelos melhores profissionais"*

03

Competências

O objetivo deste programa científico é que os enfermeiros atualizem os seus conhecimentos a fim de gerar novas competências no domínio da Enfermagem Hospitalar. Isto será conseguido com base num programa completo que inclui todas as ferramentas de trabalho que garantem cuidados completos e asseguram não só a boa saúde do paciente, como também o bom funcionamento do centro hospitalar. Graças a isto, após completar o programa científico, o estudante poderá assegurar uma prática profissional de qualidade que o consolidará como um enfermeiro reputado e altamente qualificado.





“

As competências que irá adquirir após a conclusão deste Mestrado Próprio irão posicioná-lo como um enfermeiro especialista em cuidados hospitalares"



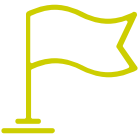
Competências gerais

- ♦ Desenvolver e demonstrar capacidades críticas e autocríticas, fazendo julgamentos, com base em critérios, em função de conhecimentos ou reflexões pessoais
- ♦ Possuir e aplicar os conhecimentos adquiridos, através da elaboração de argumentos e da resolução de problemas na prática profissional
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional de enfermagem, dando especial importância à aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos, bem como à capacidade de análise crítica e de investigação no campo da profissão de enfermagem
- ♦ Adaptar os cuidados de enfermagem para dar resposta a cada um dos processos de saúde e doença
- ♦ Desenvolver-se profissionalmente no ambiente dos cuidados hospitalares centrados no paciente para poder tomar as decisões apropriadas nas situações clínicas complexas que possam surgir durante o desenvolvimento da sua atividade de cuidados



Melhorar as suas competências num serviço para todos irá impulsionar a sua carreira profissional e pessoal"





Competências específicas

- ♦ Conhecer o organograma e o funcionamento dos cuidados hospitalares
- ♦ Compreender os riscos e questões de segurança clínica
- ♦ Conhecer os níveis de cuidados
- ♦ Saber utilizar os diferentes sistemas de informação aplicados aos cuidados hospitalares
- ♦ Aplicar a humanização dos cuidados de saúde centrada no paciente, na família e nos profissionais durante o processo de hospitalização
- ♦ Conhecer os diferentes elementos que fazem parte da unidade de enfermagem
- ♦ Gerir com competência os princípios de saúde e segurança, incluindo a gestão de pacientes relacionados com determinantes de saúde, controlo de infeções e outros procedimentos
- ♦ Fazer um uso responsável e seguro dos medicamentos
- ♦ Manter a confidencialidade da informação e privacidade do paciente durante a sua estadia
- ♦ Ser capaz de administrar fármacos e outras terapias com segurança
- ♦ Gerir os conceitos mais recentes sobre a realidade social atual do envelhecimento e da doença mental e ser capaz de liderar os cuidados destes grupos
- ♦ Dominar os meios de terapia e de apoio ao diagnóstico que se caracterizam por uma tecnologia complexa
- ♦ Conhecer os meios terapêuticos e de diagnóstico mais avançados na prática da enfermagem hospitalar
- ♦ Dominar a utilização dos diferentes canais de comunicação com a família durante o processo cirúrgico
- ♦ Compreender de forma profunda como funciona a enfermagem nos cuidados cirúrgicos, de emergência e críticos
- ♦ Conhecer os principais elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Compreender as fases da gravidez e do parto e o papel do pessoal de enfermagem nas diferentes fases
- ♦ Descrever o processo de parto e puerpério
- ♦ Desenvolver novas abordagens para o raciocínio diagnóstico
- ♦ Elaborar, avaliar e implementar planos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades de cada grupo e as expectativas dos utilizadores

04

Direção do curso

Para este programa científico, a TECH reuniu um grupo de académicos e profissionais no ativo que colocarão todos os seus conhecimentos ao serviço do estudante para garantir a melhor atualização no mercado. Assim, graças aos anos de experiência do corpo docente, combinados com a qualidade do material académico que prepararam, esta universidade assegura a continuidade dos mais elevados padrões académicos nos seus programas. Isto reforça o empenho da TECH em criar programas verdadeiramente úteis, de qualidade e adaptados à realidade atual do enfermeiro hospitalar.



AP FOS SIGNAL WEAK

1. Check FOS connection
2. Use alternative AP source
3. Clean/service FOS connector
4. Call field service

“

Estudar e atualizar os seus conhecimentos a partir da experiência dos melhores profissionais do setor irá ajudá-lo a tornar-se um enfermeiro mais qualificado. Não perca esta grande oportunidade oferecida pela TECH"

Direção



Dra. Almudena Santano Magariño

- Diretora de Enfermagem, Hospital Puerta de Hierro, Madrid
- Diretora Adjunta de Enfermagem, Hospital Gregorio Marañón, Madrid
- Chefe do Departamento de Enfermagem, Departamento de Urgências e Cuidados Críticos, Hospital Gregorio Marañón, Madrid
- Chefe de Unidade, Departamento de Urgências e Cuidados Críticos, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón de Madrid
- Professor Associado de Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Enfermagem, Escola Universitária Salus Infirmorum, Universidade Pontifícia de Salamanca
- Licenciatura em Antropologia Social e Cultural, Universidade Católica San Antonio, Murcia
- Mestrado em Humanização da Saúde, Universidade Europeia de Madrid
- Mestrado em Gestão e Planeamento da Saúde para Gestores de Saúde, Universidade Europeia de Madrid
- Mestrado em Administração e Gestão de Serviços de Saúde, Centro Superior de Estudos de Gestão, Universidade Complutense de Madrid
- Mestrado em Cuidados Sanitários, Gestão e Cuidados, Universidade de Santiago de Compostela, Corunha

Professores

Dra. Alicia Sánchez García

- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Certificado de Aptidão Pedagógica (C.A.P.) na Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista Universitário em Hemodiálise na Universidade Complutense de Madrid

Dra. Noemi Quiñones

- ♦ Supervisora da Unidade Funcional de Medicina Interna do Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeira na Unidade de Pneumologia
- ♦ Autora do "Manual de Rutas de Cuidados al Paciente Adulto Ruta de Cuidados al Paciente con Patología Respiratoria" (Fuden-Enfo Ediciones)
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Dra. María del Mar Esteve Ávila

- ♦ DUE no Hospital Puerta de Hierro Majadahonda, na Unidade de Psiquiatria
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Unidade Docente de Móstoles de Alfonso X el Sabio
- ♦ Mestrado Universitário em Investigação em Ciências da Enfermagem
- ♦ Mestrado MBA em Gestão da Saúde Formação IMF em conjunto com a Universidade Camilo José Cela
- ♦ Especialidade em Enfermagem de Saúde Mental Instituto Psiquiátrico de Leganés José Germain

Dr. Pablo Cazallo Navarro

- ♦ Supervisor da Unidade de Qualidade e Segurança dos Pacientes do Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Supervisor de Enfermagem do Hospital COVID-19 IFEMA
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário Puerta de Hierro, na Unidade de Hospitalização
- ♦ Enfermeiro da Unidade de Qualidade e Chefe da Unidade Funcional de Gestão de Riscos do Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Mestrado em Gestão e Planeamento da Saúde para Gestores de Saúde, organizado pela Fundação SEDISA e lecionado pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Especialista Universitário em "Urgências e Emergências", lecionado pela Escola Internacional de Ciências da Saúde e aprovado pela Universidade à Distância de Madrid - UDIMA
- ♦ Especialista Universitário em "Gestão e Liderança de Serviços de Enfermagem", lecionado pela Escola Internacional de Ciências da Saúde e aprovado pela Universidade à Distância de Madrid - UDIMA
- ♦ Especialista Universitário em "Gestão de Recursos Humanos em Enfermagem", lecionado pela Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED)

Dra. Esmeralda Tovar Benito

- ♦ Supervisora da Unidade Funcional do HUPHM
- ♦ Membro do Conselho de Assistência Técnica em representação da Supervisão HUPHM
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista Universitária em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED
- ♦ Especialista Universitária em Gestão de Recursos Humanos em Enfermagem pela UNED

Sra. Rosa María Bodes Pardo

- ♦ Supervisora da Área Funcional de Hospitalização, Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, Madrid
- ♦ Colaboradora do ensino clínico na Faculdade de Medicina da UAM e tutora de estágios clínicos para estudantes de Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Membro de diferentes comissões e comités hospitalares: Hemoterapia, Cuidados, Qualidade Percebida e Medicamentos Perigosos

Dra. Blanca Álvarez Bartolomé

- ♦ Unidade Aguda de Psiquiatria HUPH
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Escola Universitário da Cruz Vermelha
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermeiros
- ♦ Especialista Universitária em Processos e Intervenções de Enfermagem para Pacientes Adultos em Situações de Hospitalização
- ♦ Curso sobre aplicação de enfermagem de fármacos intravenosos em situações de emergência

Dra. Sonia Soria Domingo

- ♦ Supervisora da Área Funcional de Serviços Especiais, Hospital Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Licenciada em Psicologia
- ♦ Mestrado em Administração Gestão de Enfermagem

Dra. Rocío Castillo Núñez

- ♦ Enfermeira do Serviço de Psiquiatria Infantojuvenil no Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Especialista em Saúde Mental



Dra. Patricia Peralta Castro

- ♦ Enfermeira e Chefe da Qualidade e Segurança dos Pacientes na Unidade de Diálise do Hospital Universitario Puerta de Hierro de Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem

Dr. Héctor Sánchez Herrero

- ♦ Enfermeiro de Investigação, Unidade de Investigação dos Cuidados de Saúde, Hospital Universitario de Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Coordenador do Grupo de Mentoria da Sociedade Espanhola de Epidemiologia
- ♦ Vice-presidente do Grupo Espanhol de Jovens Epidemiologistas
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde, Instituto de Saúde Carlos III

Dra. Beatriz Sánchez Sevillano

- ♦ Supervisora na Unidade de Hospitalização de Hematologia e na Unidade de Medicina Nuclear, Hospital Universitario Puerta de Hierro, Madrid
- ♦ Diploma em Enfermagem, Universidade de Salamanca
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Salamanca
- ♦ Especialista Universitária em Enfermagem de Transplante de Progenitores Hematopoiéticos pela Universidade ADEIT de Valência

Sra. Marta López Baonza

- ♦ DUE. Parteira, Serviço Neonatal e de Parto, Hospital Universitario Puerta de Hierro (Madrid)

Dr. Óscar Castedo Martínez

- ♦ Enfermeiro em vários serviços de hospitalização no HUPHM
- ♦ Enfermeiro no Serviço de Diálise-Peritoneal de Diálise do HUPHM
- ♦ Diploma universitário em Enfermagem na Escola Puerta de Hierro (Universidade Autónoma de Madrid)
- ♦ Mestrado em Investigação e Cuidados de Enfermagem em Populações Vulneráveis da Universidade Autónoma de Madrid (UAM)
- ♦ Professor associado no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)

Dra. Belén Rebollo Mosquera

- ♦ Supervisora do Serviço de Urgência do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural
- ♦ Especialista Universitária em Gestão de Serviços de Enfermagem

Dra. Cristina Moreno del Castillo

- ♦ Enfermeira no Serviço de Urgência do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Escola Universitária de Enfermagem Puerta de Hierro da Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Especialista em Emergências Extra-hospitalares pela Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem

Sra. María Jesús Álvarez López

- ♦ Enfermeira no Departamento de Diálise do Hospital Universitario de Puerta de Hierro
- ♦ Especialista em Enfermagem Dermo-estética pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Especialista em Prescrição de Enfermagem pela UDIMA
- ♦ Especialista em Hemodiálise pela Universidade Complutense de Madrid

Doutora Montserrat Solis Muñoz

- ♦ Chefe da Unidade de Investigação em Cuidados de Saúde, Área de Enfermagem, Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, Madrid
- ♦ Doutoramento pela Universidade Complutense, Madrid
- ♦ Chefe do Grupo de Investigação em Enfermagem e Cuidados de Saúde do Instituto de Investigação em Saúde Puerta de Hierro-Segovia de Arana (IDIPHISA)
- ♦ Avaliadora de projetos para diferentes agências de avaliação nacionais (ANEP) e regionais
- ♦ Editora adjunta da revista Metas de Enfermería

Dra. Paloma Bejar

- ♦ Enfermeira de Gestão de Pessoas do Departamento de Enfermagem do H.U. Puerta de Hierro, Majadahonda
- ♦ Diploma universitário em Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Direito
- ♦ Mestrado em Direito da Saúde
- ♦ Técnica de Laboratório Sénior
- ♦ Advogada para os comités de contratos públicos do U.H. Puerta de Hierro, Majadahonda

Sr. José Antonio Ayala Gambín

- ♦ Enfermeiro no Serviço de Psiquiatria, Hospital Universitario Puerta de Hierro (Madrid)

Sr. Óscar López

- ♦ Enfermeiro com 20 anos de experiência em cuidados especializados
- ♦ Enfermeira especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Especialista em Urgências e Emergências, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Atividade Física e Desporto, Universidade Juan Carlos I



05

Estrutura e conteúdo

Tendo em conta os requisitos de atualização do setor hospitalar e as necessidades dos enfermeiros que trabalham neste campo, o programa deste Mestrado Próprio da TECH foi configurado como a opção mais completa no mercado educacional atual. Consiste em 10 módulos teóricos que detalham os últimos desenvolvimentos no setor em áreas como os cuidados hospitalares, os processos de apoio ou os meios de diagnóstico e terapêuticos mais eficazes em cada caso. Tudo isto também apresentado num formato multimédia que inclui vídeos com casos clínicos reais, resumos interativos, guias de ação, entre outros recursos educativos que irão enriquecer e completar o processo de aprendizagem.





“

*O programa mais completo com um único objetivo:
ajudá-lo a alcançar o sucesso na sua prática diária"*

Módulo 1. Cuidados hospitalares

- 1.1. Doença e saúde
 - 1.1.1. Determinantes da saúde
 - 1.1.2. Lidar com a doença
 - 1.1.3. Semiologia e terminologia básica
- 1.2. O sistema de saúde e a saúde
 - 1.2.1. Estrutura e organização de um sistema de saúde
 - 1.2.1.1. Financiamento
 - 1.2.1.2. Regulação
 - 1.2.1.3. Gestão e provisão de serviços
 - 1.2.1.4. Prestação de serviços
 - 1.2.2. Modelos de sistemas de saúde
- 1.3. Cuidados hospitalares. Aspectos organizativos
 - 1.3.1. Localização e tipos de hospitais
 - 1.3.2. Órgãos diretivos
 - 1.3.3. Plano anual de funcionamento do hospital: contrato do programa
 - 1.3.4. Estrutura. Plano funcional. Áreas de um hospital
 - 1.3.5. Instalações e equipamento hospitalar. Manutenção hospitalar
 - 1.3.6. Gestão de recursos materiais
 - 1.3.7. Gestão dos recursos humanos
 - 1.3.8. Farmácia hospitalar
- 1.4. Cuidados hospitalares. Aspectos regulamentares
 - 1.4.1. Estrutura, normas e conteúdo funcional dos postos
 - 1.4.2. Confidencialidade
 - 1.4.3. Consentimento informado
 - 1.4.4. Direitos e garantias dos utilizadores
 - 1.4.5. Diretivas antecipadas
 - 1.4.6. Plano de autoproteção

- 1.5. Segurança clínica nos cuidados hospitalares
 - 1.5.1. Variações na prática. Riscos do paciente hospitalizado
 - 1.5.2. Epidemiologia e impacto dos acontecimentos adversos no paciente hospitalizado
 - 1.5.3. Qualidade da assistência e estratégias de segurança dos pacientes
 - 1.5.3.1. Segurança do paciente
 - 1.5.3.2. Objetivos e estratégias de segurança dos pacientes hospitalizados
 - 1.5.3.3. Plano de segurança para pacientes hospitalizados
- 1.6. Gestão de processos de cuidados
 - 1.6.1. Gestão de procedimentos clínicos
 - 1.6.2. Gestão de procedimentos de cuidados a pacientes
 - 1.6.3. Metodologia de gestão de processos. Diretrizes clínicas
- 1.7. Gestão dos cuidados nos pacientes
 - 1.7.1. Níveis de gestão dos cuidados
 - 1.7.2. Tomada de decisões e gestão da mudança
 - 1.7.3. Avaliação dos cuidados de enfermagem
 - 1.7.4. Paciente capacitado e ativo na gestão de cuidados
- 1.8. Coordenação sócio-sanitária e cuidados hospitalares
 - 1.8.1. Modelo atual de coordenação dos cuidados de saúde
 - 1.8.2. Medidas para facilitar a coordenação sanitária

Módulo 2. Intangíveis nos cuidados hospitalares

- 2.1. Sistema de informação clínica nos cuidados hospitalares
 - 2.1.1. Sistemas de documentação clínica
 - 2.1.2. Características e conteúdo do historial clínico
 - 2.1.3. Procedimentos para a admissão e alta do paciente no hospital
 - 2.1.4. Evolução dos sistemas de informação clínicos
- 2.2. Promoção da saúde e novas tecnologias
 - 2.2.1. Promoção da saúde e autocuidados
 - 2.2.2. Principais soluções TIC nos hospitais
 - 2.2.3. Novas tecnologias de comunicação. Telemedicina
 - 2.2.4. Novas formas de monitorização de pacientes

- 2.3. Redes sociais nos cuidados de saúde
 - 2.3.1. Redes sociais e aplicação de redes sociais nos cuidados de saúde
 - 2.3.2. A figura do paciente especialista
 - 2.3.3. Escolas e associações de pacientes
- 2.4. Inovação nos cuidados hospitalares
 - 2.4.1. A relevância de fomentar a inovação na gestão da saúde
 - 2.4.2. Aprendizagem na inovação
 - 2.4.3. Cuidados de enfermagem no avanço da tecnologia da saúde
- 2.5. Formação na inovação dos cuidados hospitalares
 - 2.5.1. Educação contínua, necessidade ou mito. Conceitos
 - 2.5.2. Objetivos, normativa e deontologia
 - 2.5.3. Planos de formação
- 2.6. A ética nos cuidados hospitalares
 - 2.6.1. A ética
 - 2.6.2. A ética dos cuidados de enfermagem
 - 2.6.3. Considerações éticas
 - 2.6.3.1. Adequação do esforço terapêutico
- 2.7. Humanização nos cuidados hospitalares
 - 2.7.1. Cuidados centrados no paciente e na família
 - 2.7.2. Participação e envolvimento da família
 - 2.7.3. Cuidar do cuidador
 - 2.7.4. Síndrome de pós-hospitalização
- 2.8. Aptidões sociais. Comunicação nos cuidados ao paciente
 - 2.8.1. Comunicação eficaz
 - 2.8.2. Comunicação em situações difíceis
 - 2.8.3. Comunicação interprofissional
 - 2.8.3.1. Trabalho em equipa
 - 2.8.4. Habilidades, estratégias e gestos dos profissionais de enfermagem

- 2.9. Saúde laboral e cuidados hospitalares
 - 2.9.1. Vigilância sanitária nos cuidados hospitalares
 - 2.9.2. Acidentalidade, descrição de postos de trabalho e atividades básicas
 - 2.9.3. Riscos decorrentes das condições de segurança
 - 2.9.4. Riscos decorrentes das condições de higiene
 - 2.9.5. Riscos decorrentes das condições ergonômicas no local de trabalho
- 2.10. Esgotamento profissional
 - 2.10.1. Esgotamento profissional
 - 2.10.2. Facilitadores, desencadeadores e consequências
 - 2.10.3. Prevenir o esgotamento e promover o *envolvimento*

Módulo 3. Processos de apoio no ambiente hospitalar

- 3.1. Perceção da saúde. Cultura, saúde e doença
 - 3.1.1. Fases da doença e saúde
 - 3.1.2. Lidar com a saúde
 - 3.1.3. O processo de cuidados e a relação com o paciente
- 3.2. A unidade de enfermagem
 - 3.2.1. A unidade do paciente. Características da unidade do paciente típico
 - 3.2.2. Receção e acolhimento do paciente na unidade de enfermagem
 - 3.2.3. Plano de acolhimento para profissionais de saúde
- 3.3. O ambiente e a segurança no paciente internado
 - 3.3.1. Cultura de segurança e práticas clínicas seguras em pacientes hospitalizados
 - 3.3.2. Gestão de risco e sistemas de informação
 - 3.3.3. Aprender com os incidentes nos cuidados hospitalares
- 3.4. Padrões nutricionais e metabólicos
 - 3.4.1. Avaliação nutricional
 - 3.4.2. Dietas terapêuticas
 - 3.4.3. Interação entre drogas e nutrientes
 - 3.4.4. Via enteral e parenteral

- 3.5. Padrão de eliminação
 - 3.5.1. Eliminação
 - 3.5.2. Sondagens e drenos
 - 3.5.3. Cuidados de inserção, manutenção e remoção
 - 3.5.4. Balanço hídrico
- 3.6. Prevenção e controlo de doenças transmissíveis
 - 3.6.1. Protocolos de limpeza
 - 3.6.2. Gestão de resíduos de saúde
 - 3.6.3. Segregação de resíduos
- 3.7. Termorregulação
 - 3.7.1. Termorregulação
 - 3.7.2. Métodos de monitorização e registo
 - 3.7.3. Cuidados com os problemas de termorregulação
- 3.8. Atividade e exercício
 - 3.8.1. Mecânica corporal e limitação de movimento
 - 3.8.2. Transferência de pacientes intra-hospitalares
 - 3.8.3. Comportamento na prevenção de quedas
 - 3.8.4. Atividades da vida quotidiana
- 3.9. Imobilidade
 - 3.9.1. Complicações físicas e psicológicas da imobilidade
 - 3.9.2. Prevenção de lesões relacionadas com a dependência
 - 3.9.3. Imobilização terapêutica
 - 3.9.4. Considerações ergonómicas para o profissional de saúde
 - 3.9.5. Unidades de feridas crónicas
- 3.10. Sono e descanso
 - 3.10.1. Escalas e questionários de classificação
 - 3.10.2. Dormir durante a hospitalização

Módulo 4. Processos diagnósticos e terapêuticos no ambiente hospitalar

- 4.1. Cuidados no conforto e na segurança do paciente hospitalizado
 - 4.1.1. Cuidados de higiene
 - 4.1.1.1. Roupa de cama, asseio e higiene corporal
 - 4.1.1.2. Promoção do conforto
- 4.2. Epidemiologia. Infecção nosocomial
 - 4.2.1. Assepsia e gestão de infeções
 - 4.2.2. Medidas gerais de isolamento hospitalar
- 4.3. O processo cirúrgico
 - 4.3.1. Procedimentos e cuidados cirúrgicos
- 4.4. Processos de diagnóstico no ambiente hospitalar
 - 4.4.1. Documentação clínica e ferramentas informáticas
 - 4.4.1.1. Procedimentos de documentação, registos e arquivamento
- 4.5. Cuidados hemodinâmicos
 - 4.5.1. Sinais vitais
 - 4.5.2. Principais variáveis que afetam a monitorização
 - 4.5.3. Electrocardiografia
- 4.6. Consciência e cuidados com a dor
 - 4.6.1. Escalas de avaliação
 - 4.6.2. Tratamento da dor
- 4.7. Exames de diagnóstico
 - 4.7.1. Líquido e tecido biológico
 - 4.7.2. Circulatório
 - 4.7.3. Radiológico
 - 4.7.4. Testes de funcionamento
 - 4.7.5. Endoscópico
- 4.8. Processos Terapêuticos
 - 4.8.1. Inserção, manutenção e cuidados de cateteres endovenosos
 - 4.8.2. Receitas médicas e de enfermagem
 - 4.8.3. Administração de medicamentos
 - 4.8.3.1. Interações medicamentosas

- 4.9. Infusões intravenosas
 - 4.9.1. Infusões intravenosas
 - 4.9.1.1. Cálculo da dose e manipulação de dispositivos de infusão
 - 4.9.2. Administração de produtos e componentes sanguíneos
 - 4.9.3. Medicamentos perigosos
 - 4.9.3.1. Administração de medicamentos antineoplásicos
- 4.10. Outros processos terapêuticos no ambiente hospitalar
 - 4.10.1. Sondagem e drenagem do paciente
 - 4.10.2. Oxigênio e aerossolterapia
 - 4.10.3. Outras técnicas terapêuticas: paracentese, toracocentese, entre outras
 - 4.10.4. Fisioterapia

Módulo 5. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados multi-patológicos

- 5.1. A cronicidade e o paciente pluripatológico no ambiente hospitalar
 - 5.1.1. Modelos e gestão da cronicidade
 - 5.1.2. Recursos hospitalares para os idosos
 - 5.1.3. Utilização racional de medicamentos e testes de diagnóstico
 - 5.1.4. Cuidados sócio-sanitários e coordenação entre níveis
 - 5.1.5. Aspectos legais e bioéticos
 - 5.2. Promoção da saúde para pacientes crônicos e multi-patológicos
 - 5.2.1. Promoção da saúde e autocuidados
 - 5.2.2. Detecção precoce de doenças
 - 5.2.3. Prevenção de síndromes geriátricas
 - 5.2.4. Prevenção do isolamento social
 - 5.2.5. Escola e associações de pacientes. Paciente especialista
 - 5.3. Unidades para pacientes multi-patológicos
 - 5.3.1. Cultura da segurança
 - 5.3.1.1. Comunicação durante a entrega do paciente
 - 5.3.1.2. Segurança na utilização de medicamentos
 - 5.3.1.3. Prevenção de úlceras de pressão
 - 5.3.1.4. Prevenção de quedas e redução de danos
 - 5.3.1.5. Prevenção de infecções nosocomiais
 - 5.3.1.6. Identificação do paciente
 - 5.3.1.7. Gestão de produtos sanguíneos
 - 5.3.1.8. Alertas epidemiológicos
 - 5.3.1.9. Recomendações a não fazer
 - 5.3.2. Organização das unidades
 - 5.3.2.1. Critérios de seleção dos pacientes
 - 5.3.2.2. Escalas para avaliar a funcionalidade, fragilidade e adesão ao tratamento
 - 5.3.2.3. Equipamento e instalações
- 5.4. Unidades de internamento psiquiátrico
 - 5.4.1. Modelos de doenças mentais
 - 5.4.2. Necessidades das pessoas com doenças mentais
 - 5.4.3. Serviços de saúde especializados
 - 5.4.4. Coordenação e continuidade dos cuidados
 - 5.4.5. Normativa
- 5.5. Necessidades mais frequentes dos pacientes psiquiátricos
 - 5.5.1. Protocolos gerais de ação
 - 5.5.2. Avaliação, receção e programa terapêutico em unidades do hospital para o cuidado do paciente psiquiátrico
 - 5.5.2.1. Hospital de dia ou unidade de hospitalização parcial
 - 5.5.2.2. Unidades de hospitalização de curta duração para adultos, crianças e jovens
 - 5.5.3. Cultura de segurança
 - 5.5.3.1. Incidentes de segurança dos pacientes
 - 5.5.3.1.1. Comportamento agressivo
 - 5.5.3.1.2. Fuga
 - 5.5.3.1.3. Autoflagelação
- 5.6. Processos oncológicos
 - 5.6.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 5.6.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 5.6.3. Especificidades cirúrgicas
 - 5.6.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 5.6.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 5.7. Processos hematológicos
 - 5.7.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 5.7.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 5.7.3. Especificidades cirúrgicas
 - 5.7.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 5.7.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 5.8. Organização e características das unidades de cuidados para pacientes onco-hematológicos
 - 5.8.1. Ajuda terapêutica e apoio emocional no decurso da doença cancerígena
 - 5.8.2. Cirurgia, quimioterapia, oncologia por radiação e tratamento metabólico
 - 5.8.2.1. Toxicidade e efeitos adversos
 - 5.8.3. Cultura da segurança
 - 5.8.4. Enfermagem de prática avançada. Gestor de casos
- 5.9. Processos de apoio na fase terminal da doença
 - 5.9.1. Cuidados paliativos
 - 5.9.2. Fases dos pacientes terminais
 - 5.9.3. Falecimento
 - 5.9.3.1. Cuidados post-mortem
 - 5.9.3.2. Luto
 - 5.9.4. Ferramentas de autocuidado para o cuidado profissional dos enlutados

Módulo 6. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados médicos e cirúrgicos

- 6.1. Processos cardiológicos
 - 6.1.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.1.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.1.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.1.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.1.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.2. Processos respiratórios
 - 6.2.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.2.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.2.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.2.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.2.5. Dispositivos de apoio relacionados





- 6.3. Neurociências
 - 6.3.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.3.2. Testes de diagnóstico específicos para o sistema nervoso
 - 6.3.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.3.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.3.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.4. Processos do sistema músculo-esquelético
 - 6.4.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.4.2. Testes de diagnóstico específicos para o sistema nervoso
 - 6.4.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.4.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.4.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.5. Processos do sistema digestivo
 - 6.5.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.5.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.5.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.5.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.5.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.6. Processos metabólicos e endócrinos
 - 6.6.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.6.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.6.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.6.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.6.5. Dispositivos de apoio relacionados com sistemas endócrino-metabólicos
- 6.7. Processos reumatológicos
 - 6.7.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.7.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.7.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.7.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.7.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 6.8. Processos oftalmológicos e dermatológicos
 - 6.8.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.8.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.8.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.8.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.8.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.9. Processos otorrinolaringológicos
 - 6.9.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.9.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.9.3. Especificidades cirúrgicas
 - 6.9.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.9.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.10. Processos imunológicos
 - 6.10.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 6.10.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 6.10.3. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 6.10.4. Dispositivos de apoio relacionados

Módulo 7. Cuidados de enfermagem em processos assistenciais cirúrgicos, de emergência e de cuidados críticos

- 7.1. Processos de cuidados cirúrgicos
 - 7.1.1. O bloco cirúrgico
 - 7.1.1.1. Atividade cirúrgica
 - 7.1.1.1.1. Limpeza, esterilização e desinfecção
 - 7.1.1.1.2. Instrumentos e materiais cirúrgicos
 - 7.1.1.1.3. Posições cirúrgicas
 - 7.1.1.2. Normas e recomendações
 - 7.1.1.3. Organização e gestão de departamentos cirúrgicos
 - 7.1.1.4. Relação com outras unidades e serviços
- 7.2. O paciente cirúrgico
 - 7.2.1. Processo de receção e acolhimento do paciente cirúrgico
 - 7.2.1.1. Gestão do risco: segurança dos pacientes

- 7.2.2. Anestesia e analgesia
 - 7.2.2.1. O processo anestésico
 - 7.2.2.2. Farmacologia em anestesia em situações críticas
- 7.3. A enfermeira e o processo cirúrgico
 - 7.3.1. Funções, atividades, cuidados e técnicas de enfermagem cirúrgica
 - 7.3.2. Procedimentos e técnicas em procedimentos cirúrgicos
 - 7.3.2.1. Manobras cirúrgicas básicas
 - 7.3.3. Reanimação pós-cirúrgica
 - 7.3.4. Grande cirurgia ambulatoria
 - 7.3.4.1. Técnicas de cirurgia menor ambulatoria
 - 7.3.5. Complicações mais frequentes em pacientes cirúrgicos
- 7.4. Processos de cuidados urgentes
 - 7.4.1. Organização, coordenação, triagem e enquadramento legal do serviço de urgência hospitalar
 - 7.4.2. Ambiente humano e terapêutico no campo das urgências e emergências hospitalares
 - 7.4.3. Unidade do paciente
 - 7.4.4. Normas e recomendações
 - 7.4.5. Cultura de segurança
- 7.5. Processo de cuidados urgentes no ambiente de emergência com diversos processos
 - 7.5.1. Cirúrgico, traumático e crítico
 - 7.5.2. Patologias psiquiátricas e outras patologias
 - 7.5.3. Suporte básico e avançado de vida
- 7.6. Processos de cuidados intensivos
 - 7.6.1. Unidade do paciente
 - 7.6.2. Normas e recomendações
 - 7.6.3. Estrutura e características físicas, espaciais e ambientais das UCI
- 7.7. Organização e funcionamento da unidade de cuidados críticos
 - 7.7.1. Critérios de inclusão de pacientes
 - 7.7.1.1. Receção e acolhimento do paciente na unidade
 - 7.7.1.2. Cuidados a pacientes na UCI
 - 7.7.1.3. Avaliação e monitorização do paciente crítico
 - 7.7.1.4. Relação da UCI com outras unidades e serviços

- 7.7.1.5. Cuidados críticos em pacientes com diferentes alterações e problemas
 - 7.7.1.6. Farmacologia nos Cuidados Intensivos
 - 7.7.1.7. Aspetos psicossociais no cuidado do paciente em estado crítico
- 7.8. O ambiente e a segurança no paciente admitido na unidade de cuidados críticos
 - 7.8.1. Cultura da segurança
 - 7.8.2. Gestão do risco: segurança dos pacientes
 - 7.8.2.1. Prevenção de riscos e redução de danos
 - 7.8.2.2. Projetos Zero
 - 7.8.2.3. Identificação do paciente
 - 7.8.2.4. Alarmes na UCI
 - 7.8.3. Plano de boas-vindas dos profissionais de saúde
- 7.9. Atualização sobre Infecções por Coronavírus
 - 7.9.1. Manifestações clínicas e terapêuticas
 - 7.9.2. Medidas de apoio
 - 7.9.3. Organização e gestão de unidades COVID
- 7.10. Unidades semicríticas
 - 7.10.1. Unidade do paciente
 - 7.10.2. Normas e recomendações
 - 7.10.3. Estrutura e características físicas, espaciais e ambientais
 - 7.10.4. Planos terapêuticos

Módulo 8. Cuidados de enfermagem processos de cuidados diversos

- 8.1. Processos nefrológicos
 - 8.1.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.1.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.1.3. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.1.4. Terapia de substituição da função renal no ambiente hospitalar
- 8.2. Transplante e processos imunológicos
 - 8.2.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.2.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.2.3. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.2.4. Transplante e doação de órgãos
- 8.3. Processos em cirurgia geral
 - 8.3.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.3.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.3.3. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.3.4. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.4. Processos em cirurgia plástica e reconstrutiva
 - 8.4.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.4.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.4.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.4.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.4.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.5. Processos em cirurgia vascular e cardiovascular
 - 8.5.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.5.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.5.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.5.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.5.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.6. Processos em cirurgia torácica
 - 8.6.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.6.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.6.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.6.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.6.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.7. Processos geniturinários
 - 8.7.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.7.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.7.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.7.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.7.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 8.8. Processos obstétrico-ginecológicos
 - 8.8.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.8.2. Gravidez, parto e puerpério
 - 8.8.2.1. Amamentação materna
 - 8.8.3. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.8.4. Especificidades cirúrgicas
 - 8.8.5. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.8.6. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.9. Processos neonatais
 - 8.9.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.9.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.9.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.9.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.9.5. Reanimação neonatal
 - 8.9.6. Suporte básico e avançado de vida
 - 8.9.7. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.10. Processos pediátricos
 - 8.10.1. Processos em regime de internamento hospitalar
 - 8.10.2. Testes de diagnóstico específicos
 - 8.10.3. Especificidades cirúrgicas
 - 8.10.4. Planos terapêuticos e de cuidados
 - 8.10.5. Reanimação pediátrica
 - 8.10.6. Suporte básico e avançado de vida
 - 8.10.7. Dispositivos de apoio relacionados

Módulo 9. O processo de enfermagem

- 9.1. Metodologia dos cuidados
 - 9.1.1. O processo de enfermagem
 - 9.1.2. Estrutura do processo de enfermagem
- 9.2. Pensamento crítico na enfermagem
 - 9.2.1. Habilidades do pensamento
 - 9.2.2. Julgamento clínico

- 9.3. Avaliação de enfermagem
 - 9.3.1. Entrevista clínica
 - 9.3.2. Exame físico
 - 9.3.3. Padrões e necessidades funcionais
 - 9.3.4. Validação, registo e análise de dados
- 9.4. Diagnósticos de enfermagem
 - 9.4.1. Taxonomia NANDA
 - 9.4.2. Associação de diagnósticos a padrões de saúde funcionais
 - 9.4.3. Associação de diagnósticos às necessidades humanas básicas
 - 9.4.4. Pontos-chave para a formulação de diagnósticos de enfermagem
- 9.5. Planeamento de cuidados
 - 9.5.1. Planificação
 - 9.5.2. Tipos de planos de cuidados: individualizados e sistematizados
 - 9.5.3. Fases de planeamento: definição de prioridades, seleção de resultados e planeamento de intervenções
 - 9.5.4. Definição de prioridades Critérios de definição de prioridades
- 9.6. Critérios de resultados (NOC)
 - 9.6.1. Estrutura e gestão da taxonomia NOC
 - 9.6.2. Critérios de seleção dos resultados esperados
- 9.7. Intervenções de enfermagem (DNIs)
 - 9.7.1. Estrutura e gestão da taxonomia NIC
 - 9.7.2. Critérios de seleção das intervenções
- 9.8. Execução
 - 9.8.1. Implementação do plano de cuidados
 - 9.8.2. Fases de implementação do plano de cuidados
 - 9.8.3. Métodos de organização do trabalho de enfermagem
 - 9.8.4. Registos
- 9.9. Avaliação
 - 9.9.1. Instrumentos de avaliação
- 9.10. Inovação do processo de cuidados
 - 9.10.1. Inovação em produtos e unidades de cuidados
 - 9.10.2. Inovação nos cuidados e responsabilidade profissional
 - 9.10.3. Cuidados baseados em provas

Módulo 10. Investigação e inovação em enfermagem no contexto hospitalar

- 10.1. Enfermagem baseada em evidências
 - 10.1.1. Implicações clínicas e benefícios da aplicação de provas aos cuidados no contexto hospitalar
- 10.2. Procura de provas científicas
 - 10.2.1. A conceção de estratégias de pesquisa
 - 10.2.2. Recursos e fontes de informação
- 10.3. Desde a questão da investigação até ao desenvolvimento de um protocolo de investigação
 - 10.3.1. A questão da investigação
 - 10.3.2. Redação técnico-científica de um protocolo de investigação
 - 10.3.3. Relevância do currículo do investigador principal e da equipa de investigação
- 10.4. Designs metodológicos
 - 10.4.1. Investigação epidemiológica
 - 10.4.2. Pesquisa qualitativa
 - 10.4.3. Métodos mistos
 - 10.4.4. Conceção e validação de instrumentos
- 10.5. Leitura crítica de artigos científicos
 - 10.5.1. Leitura crítica de artigos científicos
 - 10.5.2. Avaliar a qualidade das provas
- 10.6. Estatísticas aplicadas à investigação em enfermagem
 - 10.6.1. Estatística descritiva e inferencial
 - 10.6.2. Preparação de quadros, figuras e gráficos
 - 10.6.3. Interpretação dos resultados de um artigo científico
- 10.7. Elaboração de protocolos baseados em provas e a sua implementação
 - 10.7.1. O desenvolvimento de protocolos clínicos baseados em provas e a sua implementação na prática clínica
 - 10.7.2. Contribuições da investigação para a humanização dos cuidados
- 10.8. Escrita científica e divulgação em diferentes meios de comunicação
 - 10.8.1. Publicações científicas e estratégias para decidir onde publicar
 - 10.8.2. Outras considerações para diferentes meios de divulgação científica
- 10.9. Oportunidades e recursos para o desenvolvimento de estudos de investigação
 - 10.9.1. Unidades de apoio e institutos de investigação sanitária
 - 10.9.2. Recursos internos e possibilidades de financiamento externo



Aceda a um currículo abrangente e melhore as suas capacidades de gestão de enfermagem"

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

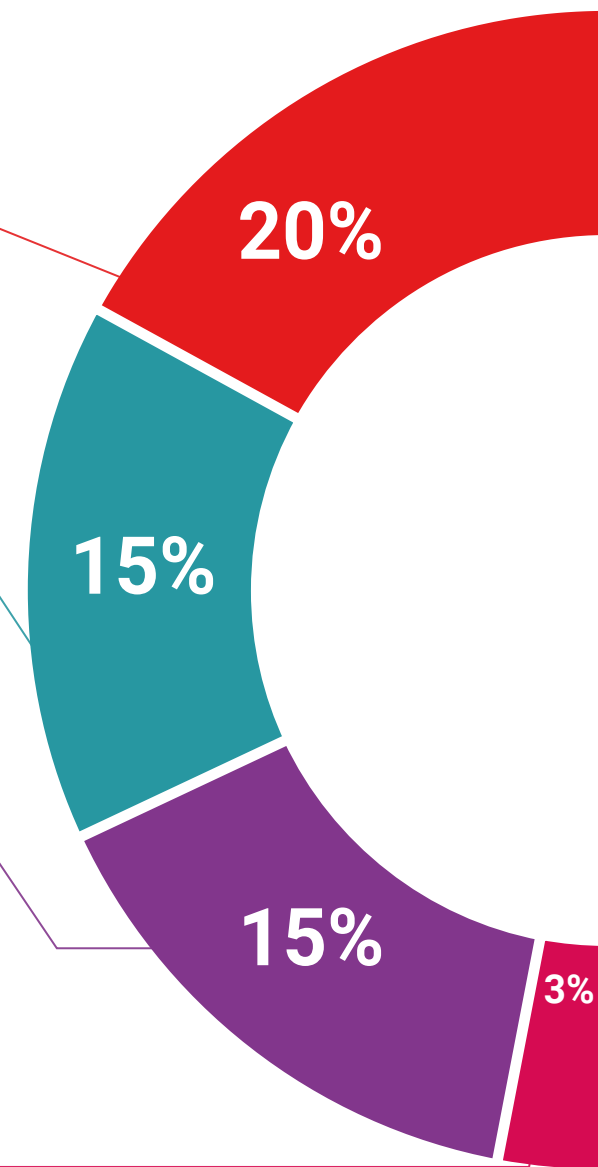
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

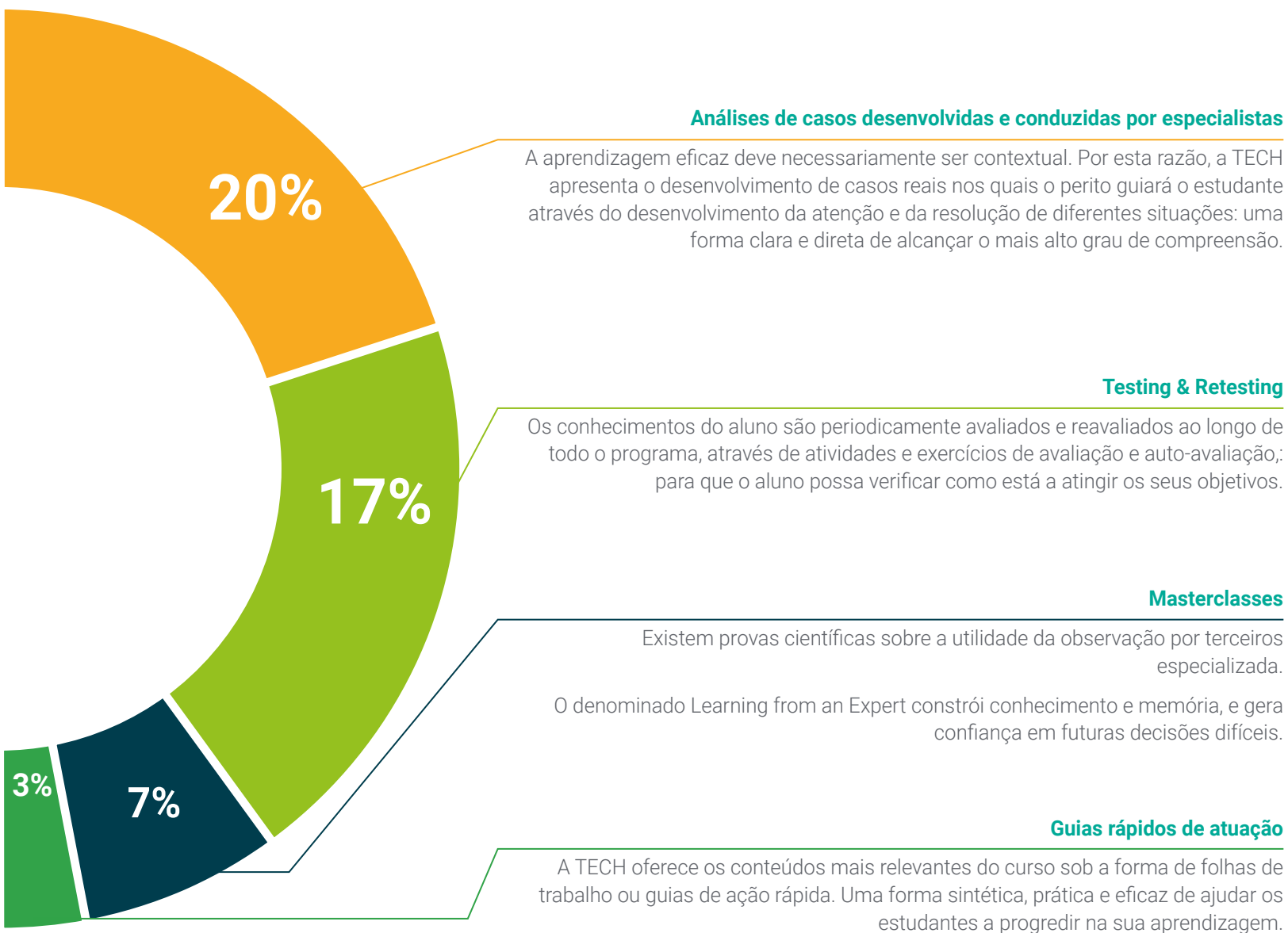
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado em Enfermagem Hospitalar garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Enfermagem Hospitalar** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Enfermagem Hospitalar**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Próprio
Enfermagem Hospitalar

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Enfermagem Hospitalar

